



## AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

TIPO DE LICENÇA: LICENÇA PRÉVIA – LP e LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LI  
PARA PARCELAMENTO DE SOLO  
EMPREENDIMENTO: CENTRO METROPOLITANO DE TAGUATINGA – CMT, situa-se nas Regiões Administrativas de Ceilândia - RA IX e Taguatinga – RA III (Figura 1), às margens da Via de Ligação Centro Norte (rodovia DF-085).

**Brasília  
Ambiental -  
Governos do  
Distrito  
Federal**

### FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO

#### 1. DADOS DO PARTICIPANTE

Nome do Responsável pela Contribuição:	Representantes do projeto Jogo de Trilha Griô - Caminhos do Rio Melchior
Telefone:	
Entidade/ Associação (opcional):	Projeto Jogo de Trilha Griô - Caminhos do Rio Melchior
Cargo (opcional):	

#### 2. DADOS GERAIS DA CONTRIBUIÇÃO

Indique o tema do estudo ambiental a que se refere à Contribuição	Impactos ambientais
---	---------------------

Mensagem sobre Audiência Pública sobre o Centro Metropolitano

Nós educadoras, gestoras ambientais e produtoras culturais do projeto Jogo de Trilha Griô - Caminhos do Rio Melchior, exigimos que o estudo de impacto acerca do empreendimento Centro Metropolitano, seja refeito e que considere a fauna e a flora existente, é uma vergonha quanto cidadãos receber um estudo tão mal feito e que não considere de perto as espécies ali presentes, um estudo completamente superficial e tendencioso, que não considera as riquezas do nosso Cerrado e sem nenhum respeito a população e a toda vida ali existente. Exigimos um estudo mais detalhado, abordando as espécies de fauna e flora da região, pois existem ali árvores tombadas pelo patrimônio público que não podem ser derrubadas (Decreto nº 38.849/2018). E deixamos aqui embaixo o monitoramento de fauna realizado pelo coletivo Boca da Mata na ARIE JK que mostra a existência de diversas espécies de fauna do Cerrado em risco de extinção, como o Cachorro do Mato, Mão Pelada, Gato Mourisco, Gato Maracajá, Furão, Gavião Carijó. Não dá para simplesmente negar a existências desses importantes animais, que vivem na região e serão diretamente impactados. Visto o impacto potencial negativo apontado: maior ocorrência de animais cosmopolitas, uma das grandes ameaças da fauna silvestre. Há também registros e artefatos arqueológicos importantes encontrados na ARIE JK, que são mencionados no Plano de Manejo da APA da bacia do Rio Descoberto e reconhecidos pelo IPHAN, pedimos pela proteção da nossa história.

Além disso, reivindicamos a criação do parque ecológico já demandado pela população para proteção do Rio Melchior, que seja implementado antes do empreendimento, pois já é um processo bem anterior ao empreendimento.

A localização do empreendimento está rente aos limites da unidade de conservação ARIE JK e o estudo não apresentou nenhuma zona de amortecimento da área. Não precisamos de mais um condomínio, a população merece ter seu direito à qualidade de vida, direito à cidade, ao lazer, ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, água de qualidade, ar puro, climas estáveis. O mundo está passando por um período crítico ambiental, com eventos severos, secas prolongadas e chuvas intensas. A ETE Rio Melchior já recebe uma quantidade de esgoto que em épocas de chuvas não suporta a quantidade, havendo vários episódios de vazamentos de esgoto para o Rio Melchior, piorando sua situação de poluição. Não vamos aceitar um retrocesso desse, que traz impactos potenciais para saúde humana e ambiental, o empreendimento irá despejar o esgoto de em torno 67 mil pessoas, na ETE Melchior, que já não suporta a quantidade de efluentes recebidos, e como apontado pelo estudo os impactos negativos advindos: poluição da água subterrânea, trará maus odores, vai alterar o microclima, reduzir água dos aquíferos. São pontos inadmissíveis pelo cenário que estamos vivendo, estamos no berço das águas, onde nascem os rios do país e da América Latina, é uma vergonha pra capital do país um cenário de poluição como esse. Pessoas que moram em torno do rio e que de alguma forma tem o contato com água, estão doentes. Quem irá morar neste empreendimento? É estádo para que grupo/classe social? É um empreendimento social, inclui pessoas de baixa renda? O que está acontecendo é um crime! A população de Ceilândia, Samambaia e Taguatinga merece ser respeitada, assim como toda vida ali existente, o que queremos é uma Unidade de Conservação que garanta verdadeiramente a proteção das nossas águas, da nossa saúde, da nossa fauna, da nossa farmácia viva, da nossa flora, da nossa história.

Favor marcar aqui se anexou arquivo  
(Arquivos com tamanho superior a 20 MB devem ser enviados por link)